**Breve tempo espiritual para evocar, em casa, uma pessoa próxima [[1]](#footnote-1)**

Fazer memória de uma pessoa querida é uma necessidade universal: é redizer o lugar que ocupava na nossa vida, e que nela guardará. Este percurso espiritual propõe a partilha do afeto que cada membro da família ou grupo de amigos tem pela pessoa. A evocação, que pode ocorrer na data de aniversário do nascimento para a vida terrena ou para a vida eterna, por ocasião da comemoração dos Fiéis Defuntos, ou noutro momento em que a ausência se faz mais notar (por exemplo, no Natal), visa apresentar a Deus uma ação de graças pela pessoa, ao mesmo tempo que se reza por ela e se congregam forças de apoio mútuo para ajudar a minorar o sofrimento pela ausência. O esquema sugerido, adaptado para ser celebrado em casa, neste tempo em que estão restringidas as romagens ao cemitério devido à pandemia, pretende ser, meramente, uma base a partir da qual os orantes podem introduzir os melhoramentos que desejarem.

**Quando, duração?** Durante uma reunião que junta a família e/ou os amigos do defunto. De 20 a 30 minutos, prosseguindo em torno a uma refeição ou merenda.

**O que preparar?**

* **Espaço de oração:** sobre uma mesa coloque uma cruz, velas, uma Bíblia, flores. Preveja bancos (ou assentos no chão) em número suficiente.
* Para materializar a presença da pessoa ausente, destaque uma sua **fotografia,** e, se o desejar, **um objeto pessoal** (recordação do Batismo, um ícone/imagem que lhe era querido, um instrumento musical).
* **Uma recordação a oferecer** a cada participante; por exemplo, **um marcador ou postal decorado com um versículo bíblico**.
* Prever também **um caderno** onde cada pessoa pode redigir um testemunho.
* Para facilitar a oração comum, pode distribuir-se **uma folha ou caderninho com as leituras bíblicas, preces e cânticos** – todos a escolher antecipadamente; estes, de preferência, que a maioria das pessoas saiba entoar.
* Onde se escreve “N.” deve referir-se o nome da pessoa que partiu. Mas pode referir-se mais que um nome, mais do que uma pessoa falecida, se for o caso.

**1. Início da oração**

*Todos de pé. O Guia (ou outra pessoa) acende a vela.*

Guia: Senhor, estamos reunidos no teu amor, mas o(a) nosso(a) querido(a) (pai, mãe, avô, avó, filho, filha, irmão, irmã…) N. deixou-nos. Na fé, acreditamos que ele(a) vive junto de ti. O teu amor venceu toda a morte! Concede-nos a força e a alegria de te dar graças pela vida de N., as boas recordações que guardamos nos nossos corações. Bendito sejas, Deus dos vivos! Juntos, façamos sinal da Cruz.

Todos: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Ámen.

Cântico (procurar na internet algum cântico ou cantar um simples refrão conhecido)

**2. Escutar a Palavra de Deus**

Guia: Sim, o Senhor é a nossa esperança e a nossa paz. Para além da nossa tristeza, ele rediz-nos o seu amor que, um dia, nos juntará junto dele.

*Todos se sentam, à exceção do leitor.*

Leitor: **Leitura da Primeira Carta de S. Paulo aos Tessalonicenses** [1 Ts 14,13-14]

**Irmãos, não queremos deixar-vos na ignorância a respeito dos que morreram, para não andardes tristes como os outros, que não têm esperança. De facto, se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus reunirá com Jesus os que em Jesus adormeceram.**

Guia: N. amava a vida, ele estava habitado por esta esperança. Cantemos, juntos.

*Todos se levantam para cantar “Aleluia” e escutar a leitura do Evangelho.*

Leitor: **Leitura do Evangelho segundo S. João** [*Jo* 5,24].

**Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não é sujeito a julgamento, mas passou da morte para a vida.**

*Todos se sentam.*

Guia: Proponho-vos um tempo de partilha, inspirado nestas palavras da Bíblia. Jesus promete a vida eterna, uma vida que começa já aqui, porque provém do amor de Cristo por todos os seres humanos. Este amor, também N. o irradiava. Como nos lembramos do seu amor por nós? Se o desejarem, podem contar um episódio simples, ou um momento forte que vos tenha marcado. E sobre estas leituras bíblicas, que nos dizem elas sobre a vida e a morte? Podemos conversar sobre isto?

*Testemunhos livres. Cada um dos presentes fala das memórias que tem do seu familiar ou comenta as leituras que foram feitas.*

Guia: Muito obrigado por estes belíssimos testemunhos. Juntos, cantemos!

*Retoma-se o Aleluia ou um cântico de alegria e esperança.*

**3. Dar graças**

*Uma pessoa distribui o marcador ou postal.*

Guia: Guardemos este marcador/postal em memória de N., do seu sorriso e do seu amor. Agradeçamos ao Senhor pela sua presença nas nossas vidas. Nós o(a) levamos na nossa oração.

*Leem-se as intenções de oração, uma por pessoa, ou sugerem-se preces espontâneas, ou combinam-se as duas opções. Após cada intenção, entoar um refrão.*

Guia: «Em comunhão com N., e retomando as palavras de Jesus, dizemos com alegria: Todos: Pai nosso, que estais nos céus…

**4. Recordar**

Guia: O nosso tempo de oração está a chegar ao fim. Estamos certos de que N. está entre nós neste dia, através desta união misteriosa que a oração permite. Confiemo-lo à ternura de Maria, nossa Mãe: Todos: Avé, Maria, cheia de graça…

Cântico

Guia: Acolhe, Senhor, a nossa oração, e que N. repouse em ti na paz. Guarda-nos unidos na sua memória. E digna-te conceder-nos a tua bênção, Tu que és Pai, Filho e Espírito Santo. Todos: Ámen.

Guia: Convido-vos a escrever no Livro *Memorial*. E a partilhar uma refeição.

*Uma criança apaga a vela.*

1. Adaptado de: *Le Pèlerin* | Trad.: Rui Jorge Martins | Sec. Nac. Pastoral da Cultura:

<https://www.snpcultura.org/breve_tempo_espiritual_para_evocar_em_casa_uma_pessoa_proxima.html> [↑](#footnote-ref-1)